

Índice

Introdução

pág. **2**

Atividade 1

Para que servem os graus dos adjetivos?

pág. **4**

Atividade 2

Os nomes também variam em grau?

pág. **8**

Atividade 3

Como distingo determinantes e pronomes?

pág. **11**

Atividade 4

Quando posso usar os pronomes pessoais átonos?

pág. **14**

Atividade 5

Para que servem as preposições?

pág. **18**

Atividade 6

Casa é sempre um nome?

pág. **22**

Atividade 7

Devo usar *havia* ou *havam*?

pág. **25**

Atividade 8

Porque é que os verbos não se conjugam sempre do mesmo modo?

pág. **27**

Atividade 9

Devo escrever *come-se* ou *comesse*?

pág. **32**

Atividade 10

Quais são os elementos principais da frase?

pág. **36**

Atividade 11

O sujeito é quem pratica a ação?

pág. **40**

Atividade 12

O predicado é composto apenas pelo verbo principal da frase?

pág. **43**

Atividade 13

Como posso evitar utilizar sempre os mesmos conectores nos meus textos?

pág. **46**

Atividade 14

As palavras têm família?

pág. **50**

Atividade 15

Como posso aumentar e diversificar o meu vocabulário?

pág. **52**

Atividade 16

Posso dar diferentes entoações às frases que digo?

pág. **54**

Soluções

pág. **56**

Introdução

Ainda antes de chegarem à escola, as crianças já têm um conhecimento gramatical espontâneo e inconsciente, adquirido naturalmente pela sua imersão na comunidade. Quando iniciam o percurso escolar, as aprendizagens exercem uma forte influência sobre o desenvolvimento do conhecimento gramatical, e este, por sua vez, influencia as várias aprendizagens escolares.

Vários estudos têm evidenciado as dificuldades dos alunos do ensino básico, secundário e superior durante a resolução de exercícios que envolvam o conhecimento gramatical, a sua mobilização para contextos de uso diversificados e a sua explicitação. Uma das causas apontadas para este cenário inquietante é a valorização de uma abordagem tradicional, expositiva, transmissiva e normativa da gramática, centrada no professor, que favorece aprendizagens mecânicas construídas através da receção passiva de saberes, por parte dos alunos, encarados como recetáculos de conhecimentos.

Partindo dos pressupostos de que os alunos têm conhecimento gramatical, mesmo que implícito ou inconsciente, e de que estes são capazes de refletir sobre a sua língua materna, criou-se a coleção *Gramática no Laboratório*. O principal objetivo é ajudar pais e professores a proporcionarem aos alunos percursos de aprendizagem da gramática que partam do seu conhecimento prévio e que os envolvam nas suas próprias aprendizagens de forma ativa. Neste sentido, apresenta-se um conjunto de atividades, designadas *laboratórios gramaticais*¹, baseadas na aplicação do método científico para a construção do conhecimento. Através da reflexão sobre a língua, mediante procedimentos de aprendizagem por descoberta, baseados na observação de dados, na deteção de regularidades, na formulação de hipóteses e no teste das generalizações face a novos dados, os alunos aprendem o método científico e treinam o pensamento analítico.

Cada livro desta coleção é dedicado a um ano de escolaridade específico, neste caso, o 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e integra atividades com conteúdos e objetivos curriculares adequados ao nível educativo em questão. A seleção de conteúdos foi feita tendo em conta, além das disposições curriculares, o conhecimento sobre os aspetos que colocam maiores dificuldades aos alunos.

Vamos lá ajudar os pequenos cientistas a partir à descoberta da nossa língua!

As autoras

¹ Designação usada por vários autores, como Costa, J., Cabral, A., Santiago, A. & Viegas, F. (2011). *Conhecimento Explícito da Língua: Guião de Implementação do Programa*. Lisboa: ME – DGIDC. Duarte, I. (2008). *O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Linguística*. Lisboa: PNEP, Ministério da Educação.

Ao longo do teu livro, vais encontrar vários símbolos que vão orientar a tua experiência gramatical.



Observa!

Presta muita atenção ao que te é apresentado.



Experimenta!

Resolve os exercícios propostos.



Descobre!

Tira conclusões.



Pesquisa!

Fica a saber mais.

Para que servem os graus dos adjetivos?

Objetivo

- > Distinguir e utilizar os diferentes graus dos adjetivos.

Etapa 1



1. Repara nas frases seguintes.

- A.** A Violeta é atenta.
- B.** A Violeta é muito atenta.
- C.** A Violeta é mais atenta do que a Sara.



1.1 As três frases têm o mesmo significado?

.....



1.2 Liga cada uma das frases à ideia associada.

A Violeta é atenta. •

• Comparação entre dois elementos.

A Violeta é muito atenta. •

• Qualidade ou característica de alguém.

A Violeta é mais atenta do que a Sara. •

• Intensificação da qualidade ou da característica de alguém.



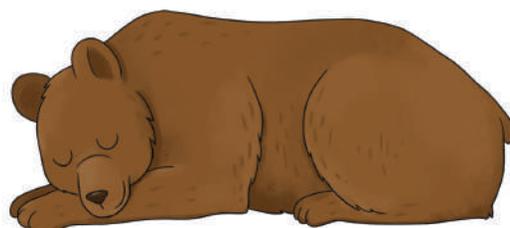
Como podes ver, a frase **A** apresenta uma característica da Violeta, a frase **B** intensifica essa mesma característica, enquanto a frase **C** estabelece uma comparação.

Etapa 2



2. Repara, agora, nas frases seguintes.

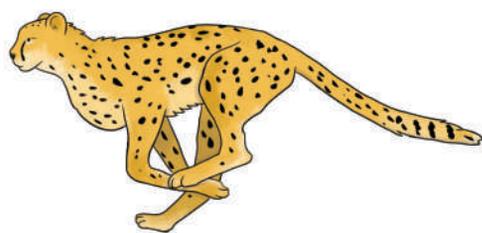
- A.** A Maria é tão rápida como a Joana.
- B.** O urso é mais preguiçoso do que a chita.
- C.** O Ricardo é menos simpático do que o Lourenço.





2.1 Assinala com X a opção correta.

- A característica apresentada diz respeito apenas a um elemento.
- Há uma comparação de características entre dois elementos.



2.2 Liga cada uma das frases à ideia associada.

A Maria é tão rápida como a Joana.

• Comparação entre dois elementos.

O urso é mais preguiçoso do que a chita.

• Qualidade ou característica de alguém.

O Ricardo é menos simpático do que o Lourenço.

• Intensificação da qualidade ou característica de alguém.



Podemos usar adjetivos para comparar. Existe o **grau comparativo de superioridade** (*mais preguiçoso do que*), **de igualdade** (*tão rápida como*) e **de inferioridade** (*menos simpático do que*).

Etapa 3



3. Repara nas frases seguintes.

- A. O Samuel é muito veloz.
- B. O Samuel é velocíssimo.
- C. O Samuel é o mais veloz.
- D. O Samuel é o menos veloz.



3.1 Assinala com X a opção que se aplica às quatro frases anteriores.

- É intensificada uma qualidade num grau elevado.
- Há uma comparação de características entre dois elementos.



Podemos usar adjetivos para intensificar uma característica ou qualidade. Existe o **grau superlativo relativo de superioridade** (*o mais veloz*), o **grau superlativo relativo de inferioridade** (*o menos veloz*), o **grau superlativo absoluto analítico** (*muito veloz*) e o **grau superlativo absoluto sintético** (*velocíssimo*).

Etapa 4

4. Agora, põe em prática o que aprendeste.



4.1 Liga cada uma das frases ao grau dos adjetivos correspondente.

A Joana é mais rápida do que o Miguel.

Os cachorros são muito meigos.

O gato é comilão.

A prima da Sara é menos pontual do que a irmã.

O filme é divertidíssimo.

Os dinossauros são os mais assustadores.

- Grau comparativo de superioridade
- Grau normal
- Grau superlativo absoluto analítico
- Grau superlativo relativo de superioridade
- Grau superlativo absoluto sintético
- Grau comparativo de inferioridade



4.2 Reescreve o excerto seguinte, passando os adjetivos destacados a azul para o grau superlativo absoluto analítico.

De vez em quando, por cima da lagoa verde e azul, há uma neblina **estranha**. Nesses dias, parece que uma melodia **amorosa** acompanha esta bruma **misteriosa**. Talvez seja a flauta do pastor que toca para curar a sua dor...

Ana Ventura, *Lendas Portuguesas Contadas de Novo*, Fábula, 2018.



.....

.....

.....



4.3 Indica o grau superlativo absoluto sintético dos adjetivos seguintes. Se não souberes, podes pesquisar.

Grau normal	Grau superlativo absoluto sintético
meigo	
cruel	
escuro	
inteligente	
amável	

Grau normal	Grau superlativo absoluto sintético
magro	
atrasado	
fabuloso	
grandioso	
interessante	

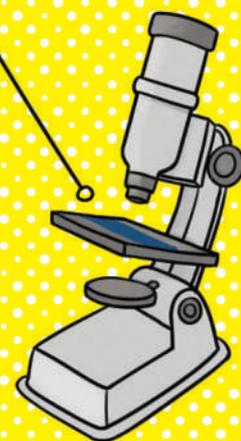
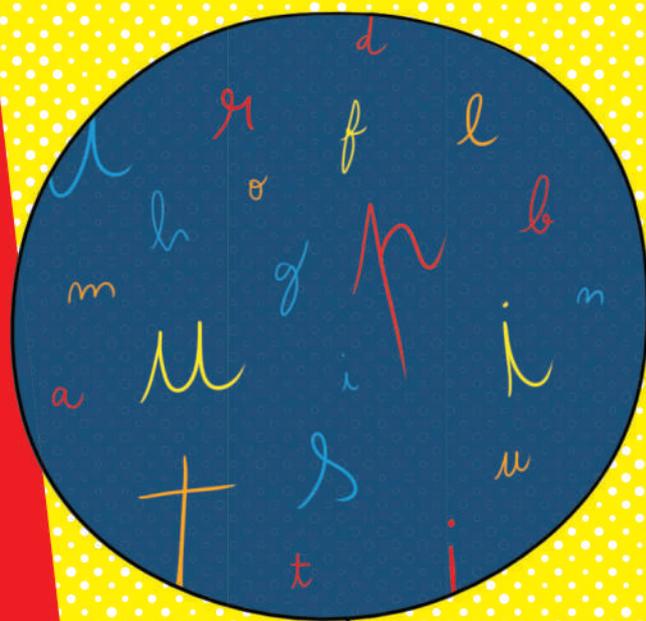
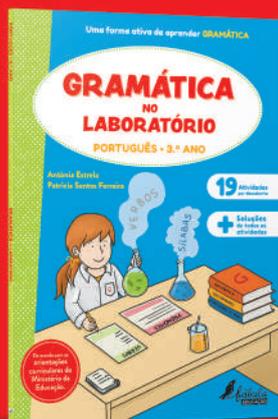
Gramática no Laboratório é a coleção que pretende ajudar os pequenos cientistas a partir à descoberta da nossa língua. Destinada a alunos, pais e professores, o objetivo é proporcionar aos alunos percursos de aprendizagem da gramática que partam do seu conhecimento prévio e que os envolvam nas suas próprias aprendizagens, de forma ativa.

Este livro destina-se a alunos do 4.º ano de escolaridade e inclui atividades que promovem uma aprendizagem por descoberta, abordando os principais conteúdos em que os alunos manifestam mais dificuldades.

De acordo com as orientações curriculares do Ministério da Educação.

OUTROS TÍTULOS DESTA COLEÇÃO:

- *Gramática no Laboratório – 3.º Ano*



descobre aprende voa

Editamos livros de apoio escolar para uma aprendizagem autónoma e estimulante, com rigor científico e garantia de sucesso.

ISBN 978-989-8864-72-7



9 789898 864727